



CICLO DE SEMINÁRIOS

TESOUROS EM PERGAMINHO

A coleção de manuscritos iluminados ocidentais
de Calouste Sarkis Gulbenkian*

JAN 2018 – ABR 2019

.....
Missal Acciaiuoli (LA236)

21 FEV / QUI / 17:00

SALA DO SETOR EDUCATIVO – COLEÇÃO DO FUNDADOR

COM **MANUEL PEDRO FERREIRA**

Trata-se de um Missal em pergaminho, escrito em latim, que tem como modelo textual a variante cartuxa do rito litúrgico romano-franco. Foi copiado em Itália (Florença), entre c. 1498 e 1502, e iluminado por, no mínimo, dois artistas: Mariano del Buono (1433/1434-1504) e Giovanfrancesco di Mariotto (1477- entre 1526 e 1534), mas, possivelmente, também por Antonio di Girolamo (1479-1556), que se presume ter colaborado com o segundo.

O livro foi propriedade da família florentina Acciaiuoli. Niccolò Acciaiuoli (1310-1365) foi quem, em 1341, promoveu, com objetivos religiosos e educacionais, a construção de um mosteiro cartuxo (Certosa del Galuzzo) e da correspondente igreja de S. Lourenço no alto de um monte nos arredores de Florença; a biblioteca do mosteiro viria a tornar-se famosa. Um dos membros da família, contemporâneo do Missal, foi Zanobi Acciaiuoli (1461-1519), um erudito dominicano, professor em Roma e bibliotecário no Vaticano. (Note-se de passagem que um parente próximo, Simone Acciaiuoli, se estabeleceu em 1509 na ilha da Madeira, dando origem a um ramo familiar luso-brasileiro que perdura até hoje, sob o apelido Accioli ou outras variantes do mesmo nome). O volume pertenceu mais recentemente a Edmund Burke Roche, Lorde Fermoy (1815-1874) e a Henry Hucks Gibbs, Lorde Aldenham (1819-1907), que o adquiriu em leilão em 1886. Foi comprado por Calouste Gulbenkian, também num leilão, em Londres, em 1937.

O Missal é profusamente ilustrado, destacando-se, para além de 49 iniciais historiadas, uma cena narrativa de página inteira com a *Crucificação* (fol. 159v), com medalhões ilustrando a Anunciação e sete cenas da Paixão, e quatro cercaduras de página inteira, fechadas nos quatro lados, com ornamentação rica,





← sobretudo com formas vegetalistas, *putti* e, por vezes, motivos *all'antica* e motivos animais, entre os quais surgem representados evangelistas, santos, símbolos da Paixão, brasões de armas, profetas e animais dentro de medalhões; as partes inferiores das três primeiras cercaduras contêm as cenas seguintes: *Anunciação* (fol. 7r) e *São Lourenço* (fols. 166r, 203v); a quarta contêm, ao centro, o brasão dos Acciaiuoli. Cada uma destas é acompanhada por uma grande inicial figurada (fols. 7r, 166r, 203v e 230r).

Embora a riqueza artística seja a razão mais imediata para a valorização deste livro, outra é o facto de ser representativo de três particularidades históricas: o contexto florentino de produção manuscrita de c. 1500; uma prática litúrgica com contornos pouco usuais (o uso cartuxo, que assume no Missal modelos diferentes dos encontrados no Ofício); e uma tradição musical que desponta, qual pico do *iceberg*, na notação dos cantos do celebrante.

Na apresentação do livro dar-se-á prioridade aos aspetos mais gerais da sua conceção, de modo a clarificar a sua estrutura (veja-se abaixo o resumo do conteúdo) e a evidenciar as hierarquias subjacentes à planificação da cópia. Serão seguidamente destacadas algumas particularidades iconográficas e litúrgicas.

CONTEÚDO

fols. 1r-6v: Calendário juliano, indicando epactas e letras dominicais.

fols. 7r-165v: **Temporal** (*Incipit Missale secundum ordinem cartusiensem*, etc.). Notação musical entre os fólhos 140v e 159r e 163r-165v (entoações de Credo e Gloria; Prefácios; Pater noster).

fols. 166r-229v: **Santoral** (formulários próprios)

fols. 230r-241v: **Comum dos Santos**

fols. 241v- 274v: **Missas Votivas**

* Coordenação: LUÍS CORREIA DE SOUSA, MARIA ADELAIDE MIRANDA

Este projeto resulta de uma colaboração entre o Museu Calouste Gulbenkian e o Instituto de Estudos Medievais, unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

